

Magazine
Luiza S.A.

ITR - Informações Trimestrais
30 de setembro de 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	9
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Notas explicativas às informações trimestrais	12



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da
Magazine Luiza S.A.
Franca - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magazine Luiza S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Valores correspondentes

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2016 foi conduzido sob a responsabilidade de auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sem ressalvas datado em 30 de maio de 2017. A revisão das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e período de nove meses e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, foi conduzida sob a responsabilidade de auditores independentes que emitiram relatório de revisão sem modificações datado em 31 de outubro de 2017.

Os valores correspondentes relativos às Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levassem a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 31 de outubro de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	141.719	562.728	178.625	599.141
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	1.043.666	818.984	1.043.666	818.984
Contas a receber	7	658.008	575.334	663.189	581.001
Estoques	8	1.537.246	1.587.299	1.545.502	1.596.743
Contas a receber de partes relacionadas	9	66.085	66.296	65.160	64.021
Tributos a recuperar	10	187.275	210.657	188.989	212.151
Outros ativos		101.931	47.013	103.334	47.802
Total do ativo circulante		3.735.930	3.868.311	3.788.465	3.919.843
NÃO CIRCULANTE					
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	6 e 27	-	171	-	171
Contas a receber	7	3.232	3.570	3.232	3.570
Tributos a recuperar	10	164.133	223.604	164.133	223.604
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	230.601	241.089	233.878	242.010
Depósitos judiciais	19	301.934	292.187	301.936	292.189
Outros ativos		40.291	49.671	43.040	52.273
Investimentos em controladas	12	77.518	67.022	-	-
Investimentos em controladas em conjunto	13	319.037	293.830	319.037	293.830
Imobilizado	14	558.745	559.320	560.445	560.067
Intangível	15	486.693	469.724	532.976	513.049
Total do ativo não circulante		2.182.184	2.200.188	2.158.677	2.180.763
TOTAL DO ATIVO		5.918.114	6.068.499	5.947.142	6.100.606

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
CIRCULANTE					
Fornecedores	16	2.110.299	2.353.473	2.120.123	2.364.959
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	720.432	837.878	720.466	838.016
Salários, férias e encargos sociais		226.838	184.789	231.503	188.390
Tributos a recolher		64.327	38.613	66.054	40.132
Contas a pagar a partes relacionadas	9	71.290	72.923	71.325	72.955
Receita diferida	18	42.190	40.318	42.190	40.318
Dividendos a pagar		-	12.335	-	12.335
Outras contas a pagar		171.295	111.615	175.682	115.321
Total do passivo circulante		3.406.671	3.651.944	3.427.343	3.672.426
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	17	886.451	1.010.760	886.451	1.010.760
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	284.294	275.054	289.901	284.126
Receita diferida	18	478.916	509.155	478.916	509.155
Outras contas a pagar		-	-	2.749	2.553
Total do passivo não circulante		1.649.661	1.794.969	1.658.017	1.806.594
TOTAL DO PASSIVO		5.056.332	5.446.913	5.085.360	5.479.020
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20	606.505	606.505	606.505	606.505
Reserva de capital		30.833	19.030	30.833	19.030
Ações em tesouraria		(16.439)	(28.729)	(16.439)	(28.729)
Reserva legal		20.471	20.471	20.471	20.471
Reserva de lucros		-	3.107	-	3.107
Ajuste de avaliação patrimonial		3.209	1.202	3.209	1.202
Lucro do período		217.203	-	217.203	-
Total do patrimônio líquido		861.782	621.586	861.782	621.586
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.918.114	6.068.499	5.947.142	6.100.606

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações de resultados Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Nove meses findos				Trimestre findo			
		Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	21	8.243.290	6.574.359	8.362.445	6.669.470	2.814.437	2.225.256	2.856.289	2.258.732
CUSTO DAS MERCADORIAS REVENDIDAS E DAS PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	22	(5.764.195)	(4.556.829)	(5.812.293)	(4.587.509)	(1.955.409)	(1.530.925)	(1.973.522)	(1.542.821)
LUCRO BRUTO		2.479.095	2.017.530	2.550.152	2.081.961	859.028	694.331	882.767	715.911
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Com vendas	23	(1.500.461)	(1.269.646)	(1.517.096)	(1.279.021)	(512.894)	(430.133)	(519.261)	(434.471)
Gerais e administrativas	23	(355.011)	(326.171)	(378.629)	(348.046)	(124.554)	(112.410)	(132.345)	(118.537)
Perdas com créditos de liquidação duvidosa		(27.208)	(19.274)	(27.291)	(19.334)	(11.470)	(6.038)	(11.524)	(6.098)
Depreciação e amortização	14 e 15	(105.326)	(93.098)	(105.984)	(93.594)	(36.355)	(31.543)	(36.625)	(31.719)
Resultado de equivalência patrimonial	12 e 13	64.991	55.066	61.625	46.952	22.597	18.899	20.806	16.337
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23 e 24	26.100	2.252	29.283	5.175	8.852	6.271	9.936	7.234
		(1.896.915)	(1.650.871)	(1.938.092)	(1.687.868)	(653.824)	(554.954)	(669.013)	(567.254)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		582.180	366.659	612.060	394.093	205.204	139.377	213.754	148.657
Receitas financeiras		102.117	111.495	73.702	87.658	30.623	42.458	22.618	34.239
Despesas financeiras		(404.554)	(452.024)	(405.914)	(453.321)	(114.840)	(161.136)	(115.167)	(161.467)
RESULTADO FINANCEIRO	25	(302.437)	(340.529)	(332.212)	(365.663)	(84.217)	(118.678)	(92.549)	(127.228)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		279.743	26.130	279.848	28.430	120.987	20.699	121.205	21.429
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	11	(56.340)	14.366	(56.445)	12.066	(28.503)	4.124	(28.721)	3.394
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		223.403	40.496	223.403	40.496	92.484	24.823	92.484	24.823
Lucro atribuível a:									
Acionistas controladores		223.403	40.496	223.403	40.496	92.484	24.823	92.484	24.823
LUCRO POR AÇÃO									
Básico (Reais por ação)		1,296	0,232	1,296	0,232	0,527	0,142	0,527	0,142
Diluído (Reais por ação)		1,306	0,232	1,306	0,232	0,542	0,142	0,542	0,142

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nove meses findos		Trimestre findo	
	Controladora e Consolidado		Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro líquido do período	223.403	40.496	92.484	24.823
Ativos financeiros disponíveis para a venda, advindos de investimento:				
Variação do valor justo	3.649	5.480	2.518	799
Efeito dos impostos	(1.642)	(2.466)	(1.133)	(360)
Total dos resultados abrangentes do período, líquidos de impostos	2.007	3.014	1.385	439
Total dos resultados abrangentes do exercício, líquidos de impostos	225.410	43.510	93.869	25.262
Atribuível a:				
Acionistas controladores:	225.410	43.510	93.869	25.262

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital	Ações em tesouraria	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Lucro líquido período	Outros resultados abrangentes	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Apresentado originalmente)	606.505	14.567	(9.574)	16.143	36.199	-	-	(1.628)	662.212
Ajustes do ano anterior	-	-	-	-	(36.199)	(50.357)	-	-	(86.556)
Saldos em 1º de janeiro de 2016 (Reapresentado)	606.505	14.567	(9.574)	16.143	-	(50.357)	-	(1.628)	575.656
Plano de opção de compra de ações	-	3.347	-	-	-	-	-	-	3.347
Cancelamento de ações em tesouraria	-	-	16.438	-	-	(16.438)	-	-	-
Ações em tesouraria	-	-	(12.761)	-	-	-	-	-	(12.761)
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	40.496	-	40.496
	606.505	17.914	(5.897)	16.143	-	(66.795)	40.496	(1.628)	606.738
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	3.014	3.014
Saldos em 30 de setembro de 2016 (Reapresentado)	606.505	17.914	(5.897)	16.143	-	(66.795)	40.496	1.386	609.752
Saldos em 1º de janeiro de 2017	606.505	19.030	(28.729)	20.471	3.107	-	-	1.202	621.586
Lucro do período	-	-	-	-	-	-	223.403	-	223.403
Plano de opção de compra de ações	-	4.314	-	-	-	-	-	-	4.314
Venda de ações em tesouraria para pagamento de plano de compra de ações	-	7.489	12.290	-	-	-	-	-	19.779
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	(3.107)	-	(6.200)	-	(9.307)
	606.505	30.833	(16.439)	20.471	-	-	217.203	1.202	859.775
Outros resultados abrangentes:									
Ajuste de avaliação patrimonial	13	-	-	-	-	-	-	2.007	2.007
Saldos em 30 de setembro de 2017	606.505	30.833	(16.439)	20.471	-	-	217.203	3.209	861.782

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	30/09/2016 Reapresentado	30/09/2017	30/09/2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucro líquido do período		223.403	40.496	223.403	40.496
Ajustes para conciliar o lucro líquido do período ao caixa gerado pelas (aplicados nas) atividades operacionais:					
Imposto de renda e contribuição social reconhecidas no resultado	11	56.340	(14.366)	56.445	(12.066)
Depreciação e amortização	14 e 15	105.326	93.098	105.984	93.594
Juros sobre empréstimos e financiamentos provisionados		149.122	190.118	149.138	190.155
Rendimento de títulos e valores mobiliários		(31.518)	(27.170)	(31.518)	(27.170)
Equivalência patrimonial	12 e 13	(64.991)	(55.066)	(61.625)	(46.952)
Movimentação da provisão para perdas em ativos		87.766	70.948	87.662	71.640
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	19	31.382	42.749	28.017	39.725
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	(3.005)	352	(3.005)	352
Apropriação da receita diferida	24	(32.117)	(30.566)	(32.117)	(30.566)
Despesas com plano de ações		4.314	3.348	4.314	3.348
Lucro líquido do período ajustado		526.022	313.941	526.698	322.556
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		(117.548)	(20.357)	(117.145)	(19.179)
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		(206.576)	(95.841)	(206.576)	(95.841)
Estoques		(2.501)	(32.541)	(1.126)	(33.120)
Contas a receber		(4.066)	16.279	(3.969)	16.300
Tributos a recuperar		82.853	51.206	82.633	50.885
Outros ativos		(54.165)	(86.409)	(54.926)	(86.857)
Variação nos ativos operacionais		(302.003)	(167.663)	(301.109)	(167.812)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(243.174)	(363.213)	(244.837)	(365.704)
Salários, férias e encargos sociais		42.049	31.418	43.093	32.182
Tributos a recolher		(3.763)	2.145	(4.340)	1.866
Contas a pagar a partes relacionadas		(1.633)	(14.996)	(1.630)	(14.584)
Outras contas a pagar		40.288	7.024	41.065	8.650
Variação nos passivos operacionais		(166.233)	(337.622)	(166.649)	(337.590)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(16.375)	-	(18.057)	(2.141)
Recebimento de dividendos		42.702	66.123	41.255	64.892
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		84.113	(125.221)	82.138	(120.095)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de imobilizado	14	(68.654)	(46.574)	(69.804)	(46.797)
Aquisição de ativo intangível	15	(54.333)	(30.674)	(55.729)	(31.408)
Recebimento de venda de imobilizado		3.152	-	3.152	-
Pagamento de renegociação de contrato de exclusividade		-	(11.182)	-	(11.182)
Aumento de capital em controlada e controlada em conjunto		(5.130)	(1.000)	-	-
Investimento em controlada		(1.000)	-	(996)	-
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento		(125.965)	(89.430)	(123.377)	(89.387)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		502.617	253.629	502.617	253.629
Pagamento de empréstimos e financiamentos		(707.029)	(236.325)	(707.140)	(236.425)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(172.882)	(178.835)	(172.891)	(178.861)
Pagamento de dividendos		(21.641)	-	(21.641)	-
Alienação (aquisição) de ações em tesouraria		19.778	(11.766)	19.778	(11.766)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento		(379.157)	(173.297)	(379.277)	(173.423)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(421.009)	(387.948)	(420.516)	(382.905)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		562.728	590.400	599.141	617.465
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		141.719	202.452	178.625	234.560
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(421.009)	(387.948)	(420.516)	(382.905)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Magazine Luiza S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de Reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
RECEITAS				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	9.444.267	7.528.604	9.575.720	7.632.399
Provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(27.208)	(19.274)	(27.291)	(19.334)
Outras receitas operacionais	15.762	34.637	18.946	37.565
	9.432.821	7.543.967	9.567.375	7.650.630
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos das mercadorias revendidas e das prestações de serviços	(6.236.821)	(4.967.735)	(6.285.233)	(4.998.115)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(754.702)	(665.737)	(780.111)	(683.503)
Perda e recuperação de valores ativos	(52.554)	(39.328)	(52.367)	(39.778)
	(7.044.077)	(5.672.800)	(7.117.711)	(5.721.396)
VALOR ADICIONADO BRUTO	2.388.744	1.871.167	2.449.664	1.929.234
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(105.326)	(93.098)	(105.984)	(93.594)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	2.283.418	1.778.069	2.343.680	1.835.640
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial	64.991	55.066	61.625	46.952
Receitas financeiras	102.117	111.495	73.702	87.658
	167.108	166.561	135.327	134.610
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	2.450.526	1.944.630	2.479.007	1.970.250
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Pessoal e encargos:				
Remuneração direta	566.264	502.159	576.261	511.524
Benefícios	125.801	105.502	127.579	106.534
FGTS	53.723	54.425	54.564	55.283
	745.788	662.086	758.404	673.341
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	205.254	97.672	209.758	104.299
Estaduais	598.506	437.324	606.675	442.323
Municipais	31.799	28.310	33.226	29.483
	835.559	563.306	849.659	576.105
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	377.149	424.626	378.329	425.693
Aluguéis	246.066	231.549	246.561	231.936
Outras	22.561	22.567	22.651	22.679
	645.776	678.742	647.541	680.308
Remuneração de capital próprio:				
Lucro Retidos	223.403	40.496	223.403	40.496
	2.450.526	1.944.630	2.479.007	1.970.250

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de reais)

1 Informações gerais

O Magazine Luiza S.A. (“Controladora”) atua, preponderantemente, no comércio varejista de bens de consumo (principalmente eletrodomésticos, eletrônicos e móveis), por meio de lojas físicas e virtuais ou por comércio eletrônico. Sua sede social está localizada na cidade de Franca, Estado de São Paulo, Brasil. Sua Controladora e “holding” é a LTD Administração e Participação S.A.

O Magazine Luiza S.A. e suas controladas doravante serão referidos como “Companhia” para fins deste relatório, exceto se de outra forma indicado em informação específica.

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possuía 830 lojas (800 lojas em 31 de dezembro de 2016), 10 centros de distribuição (9 centros de distribuição em dezembro de 2016) localizados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste do País e atuava nos sites de comércio eletrônico www.magazineluiza.com.br e www.epocacosmeticos.com.br.

Em 31 de outubro de 2017, o Conselho de Administração da Companhia autorizou a emissão dessas Informações Trimestrais (ITRs).

2 Apresentação e elaboração das informações trimestrais

2.1 Políticas contábeis

As informações trimestrais são apresentadas em milhares de reais (“R\$”), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) (demonstração intermediária) e de acordo com a norma internacional IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas Notas 3, 4, 6, 8, 9, 12, 15, 16, 20, 22, 23 e 29 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, as quais foram reapresentadas em 30 de maio de 2017 e devem ser lidas em conjunto.

A Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pelas normas expedidas pela CVM, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme às IFRS (International Financial Reporting Standards).

A Administração adota a política contábil de apresentar os juros pagos como atividades de financiamento e os dividendos recebidos como atividade operacional nas demonstrações dos fluxos de caixa.

2.2 Reapresentação das informações trimestrais anteriormente apresentadas

(i) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa individual

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa individual, referente ao período findo em 30 de setembro de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e erro (IAS 8) e CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária (IAS 34), em decorrência da reclassificação das operações de aplicação e resgate em fundos de investimentos exclusivos, classificados como instrumentos financeiros mantidos para negociação, originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades de investimentos, para os fluxos de caixa das atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa individual da Controladora, no montante de R\$ 95.841.

Não houve qualquer outro impacto nas demais demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Demonstração dos fluxos de caixa individual para o período findo em 30 de setembro de 2016

	Controladora		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	(29.380)	(95.841)	(125.221)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(185.271)	95.841	(89.430)
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(173.297)	-	(173.297)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(387.948)	-	(387.948)

(ii) Reapresentação dos valores correspondentes da demonstração das mutações do patrimônio líquido

Os valores correspondentes das demonstrações do patrimônio líquido, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2016, apresentados nestas informações trimestrais para fins de comparação, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 (IAS 8) e CPC 21 (R1) (IAS 34) em função da eliminação dos lucros não realizados nas transações de intermediação da venda de seguros de garantia estendida entre a Controladora e sua controlada em conjunto Luizaseg, que afetou o valor inicial do patrimônio líquido em 1º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015). A Administração concluiu que a parcela não realizada com terceiros (referente a participação detida pela Controladora na Luizaseg) das receitas e respectivos lucros oriundos dessa transação devem ser apropriadas ao resultado do exercício de acordo com o prazo de vigência das apólices vendidas, como efetuado pela controlada em conjunto, e não quando o serviço é prestado pela Controladora.

Os efeitos nas demonstrações de resultados, de resultados abrangentes, de fluxos de caixa e valores adicionados para o período findo em 30 de setembro de 2016 não foram considerados materiais, e, dessa forma, não foram ajustados retrospectivamente.

3 Novas normas, alterações e interpretações de normas

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB (*International Accounting Standards Board*), não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2017:

-IFRS 9, "Instrumentos financeiros", emitido em novembro de 2009, o IFRS 9 introduz novas exigências para classificar e mensurar os ativos financeiros em três principais categorias: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado. Traz, ainda um novo modelo de perdas em crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 traz maior flexibilidade em relação às exigências de efetividade do hedge. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação e não espera alterações materiais nas posições patrimoniais e de resultados com a adoção de referida norma. A Companhia pretende aproveitar a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros resultantes da adoção da IFRS 9, deverão ser reconhecidas nos lucros acumulados e reservas em 1 de janeiro de 2018;

-IFRS 15, "Receitas de contratos com clientes", emitido em maio de 2014. Esta norma tem como objetivo estabelecer os princípios que uma Companhia deve aplicar para relatar informações correspondentes à natureza, quantidade, tempo e estimativas da receita e fluxos de caixas decorrentes de um contrato com cliente. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os impactos da aplicação e não espera impactos significativos nas posições patrimoniais e de resultados por conta da aplicação da nova norma. Eventuais impactos deverão ser tratados prospectivamente na abordagem de transição;

-IFRS 16, "Arrendamento", emitido em janeiro de 2016. Esta norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer como ativo ou passivo todos os contratos de arrendamento, a menos que o contrato possua um prazo de doze meses ou um valor imaterial. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia está avaliando o impacto da aplicação desta norma.

4 Notas explicativas incluídas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 não apresentadas nestas informações trimestrais

As informações intermediárias estão apresentadas de acordo com os pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) e IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitido pelo IASB observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011. A preparação destas informações intermediárias envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Desse modo, estas informações intermediárias incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Conforme facultado pelo Ofício Circular nº 03/2011, da CVM, a Nota Explicativa nº 29 - Arrendamentos compromissados às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2016 deixou de ser apresentada.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Taxas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa		40.217	36.063	40.221	36.069
Bancos		24.860	37.933	24.951	41.039
	De 70% a				
Certificados de depósitos bancários	101% CDI	76.440	488.084	87.471	499.493
Fundos de investimentos não exclusivos	102% CDI	202	648	25.982	22.540
Total de caixa e equivalentes de caixa		141.719	562.728	178.625	599.141

6 Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros

Ativos financeiros	Taxas	Controladora e Consolidado	
		30/09/2017	31/12/2016
Títulos e valores mobiliários			
Fundo de investimento não exclusivo	98% CDI	10.828	10.069
Fundo de investimento exclusivo:	(a)		
Debêntures		-	773
Títulos públicos federais e operações compromissadas		1.028.231	789.366
Depósitos a prazo e outros títulos		4.285	5.041
	Nota 9.a	1.032.516	795.180
Total de títulos e valores mobiliários		1.043.344	805.249
Outros ativos financeiros - registrados ao valor justo por meio do resultado			
Swap a receber - Hedge de valor justo	(b)	322	13.906
Total de títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros		1.043.666	819.155
Circulante		1.043.666	818.984
Não circulante		-	171

(a) Refere-se aos fundos de investimentos exclusivos de renda fixa. Em 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a carteira estava distribuída nas modalidades de investimentos descritas na tabela acima, que estão atreladas a títulos e operações financeiras e referenciadas à variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com o objetivo de retornar a rentabilidade média de 103% do CDI à Companhia.

(b) Contabilização de *hedge* de valor justo, conforme detalhado na Nota 27.

A análise de risco crédito e análise de sensibilidade estão apresentadas na Nota 27.

7 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Contas a receber de clientes:				
Cartões de crédito (a)	331.438	272.502	333.118	276.206
Cartões de débito (a)	10.340	11.474	10.340	11.474
Crediciário (b)	138.360	118.171	139.105	118.226
Contratos de garantia complementar e outros seguros (c)	61.924	60.155	61.924	60.155
Total de contas a receber de clientes	542.062	462.302	544.487	466.061
Provenientes de acordos comerciais (d)	182.759	170.010	185.600	171.984
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.746)	(29.535)	(34.822)	(29.535)
Ajuste a valor presente	(28.835)	(23.873)	(28.844)	(23.939)
Total de contas a receber	661.240	578.904	666.421	584.571
Circulante	658.008	575.334	663.189	581.001
Não circulante	3.232	3.570	3.232	3.570

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes é de 14 dias em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, na Controladora e Consolidado. Foram cedidas contas a receber em garantia de empréstimos no montante de R\$ 75.238 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 109.445 em 31 de dezembro de 2016), representadas por recebíveis de cartões de crédito.

- (a) Contas a receber decorrentes das vendas realizadas por meio dos cartões de crédito e débito, os quais a Companhia recebe das operadoras em montantes, prazos e quantidade de parcelas definidos no momento da venda do produto. Em 30 de setembro de 2017, a Controladora possuía créditos cedidos a instituições financeiras que montavam R\$1.660.353 (R\$ 1.587.544 em 31 de dezembro de 2016) e Consolidado R\$ 1.675.498 (R\$ 1.587.544 em 31 de dezembro de 2016), sobre os quais é aplicado um desconto que varia de 105,0% a 109,0% do CDI, apropriado ao resultado na rubrica de “Despesas financeiras”. A Companhia, por meio das operações de cessão de recebíveis em cartões, transfere para as operadoras e instituições financeiras todos os riscos de recebimento dos clientes e, deste modo, liquida as contas a receber relativas a esses créditos, sendo os respectivos encargos financeiros registrados ao resultado do exercício no momento da liquidação.
- (b) Refere-se às contas a receber decorrentes de vendas financiadas pela Companhia e por outras Instituições financeiras.
- (c) Estas vendas são intermediadas pela Controladora para a Luizaseg e Cardif. A Controladora destina às suas parceiras o valor da garantia estendida e outros seguros, em sua totalidade, no mês subsequente à venda e recebe dos clientes de acordo com o prazo firmado na transação.
- (d) Refere-se a bonificações a serem recebidas de fornecedores devido ao atendimento do volume de compras, bem como de acordos que definem participação do fornecedor nos dispêndios relacionados à veiculação de propaganda e publicidade (propaganda cooperada).

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(29.535)	(46.640)	(29.535)	(46.640)
(+) Adições	(35.212)	(43.200)	(35.295)	(43.287)
(-) Baixas	30.001	60.305	30.008	60.392
Saldo no final do período/exercício	(34.746)	(29.535)	(34.822)	(29.535)

A composição das contas a receber de clientes e proveniente de acordos comerciais por idade de vencimento, é como segue:

	Contas a receber de clientes				Acordos comerciais			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Valores a vencer:								
Até 30 dias	86.712	76.846	89.137	77.492	60.513	56.032	63.354	58.006
Entre 31 e 60 dias	44.158	45.242	44.158	45.407	46.076	88.776	46.076	88.776
Entre 61 e 90 dias	31.319	26.308	31.319	27.117	60.679	11.740	60.679	11.740
Entre 91 e 180 dias	72.513	51.629	72.513	52.910	8.455	9.173	8.455	9.173
Entre 181 e 360 dias	278.147	233.649	278.147	234.507	-	3	-	3
Acima de 361 dias	8.365	7.424	8.365	7.424	-	-	-	-
	521.214	441.098	523.639	444.857	175.723	165.724	178.564	167.698
Valores vencidos:								
Até 30 dias	6.078	5.979	6.078	5.979	4.033	3.138	4.033	3.138
Entre 31 e 60 dias	3.150	4.814	3.150	4.814	456	509	456	509
Entre 61 e 90 dias	2.778	2.650	2.778	2.650	256	29	256	29
Entre 91 e 180 dias	8.842	7.761	8.842	7.761	2.291	610	2.291	610
	20.848	21.204	20.848	21.204	7.036	4.286	7.036	4.286
Total	542.062	462.302	544.487	466.061	182.759	170.010	185.600	171.984

A análise de risco crédito está apresentada na Nota 27.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda	1.609.038	1.616.710	1.617.740	1.626.787
Material para consumo	8.337	11.483	8.337	11.483
Provisões para perdas	(80.129)	(40.894)	(80.575)	(41.527)
Total	1.537.246	1.587.299	1.545.502	1.596.743

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia possui estoques de mercadorias para revendas dadas em garantias de processos judiciais, em fase de execução, no montante aproximado de R\$ 21.163 (R\$ 2.353 em 31 de dezembro de 2016).

A movimentação da provisão para perdas e de ajuste ao valor realizável líquido está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	(40.894)	(30.391)	(41.527)	(30.391)
Constituição da provisão	(52.554)	(55.289)	(52.367)	(55.922)
Estoques baixados ou vendidos	13.319	44.786	13.319	44.786
Saldo final	(80.129)	(40.894)	(80.575)	(41.527)

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com aluguéis de prédios comerciais								
Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (iv)	(16.310)	(14.931)	(16.342)	(14.949)	(5.348)	(4.903)	(5.360)	(4.908)
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(389)	(364)	(672)	(632)	(130)	(122)	(225)	(213)
	(16.699)	(15.295)	(17.014)	(15.581)	(5.478)	(5.025)	(5.585)	(5.121)
Despesas com frete								
PJD Agropastoril Ltda. (vi)	(1.273)	(1.618)	(1.273)	(1.618)	(543)	(514)	(373)	(514)
Despesas com encargos de antecipação de cartões de crédito:								
Luizacred (i)	(125.351)	(104.244)	(125.351)	(104.244)	(40.996)	(39.879)	(40.996)	(39.879)
Despesas com campanhas publicitárias								
Controlada por acionistas controladores da Companhia:								
ETCO - Sociedade em Conta de Participação (v)	(154.565)	(146.991)	(154.565)	(146.991)	(49.091)	(70.840)	(49.091)	(70.840)
Total de despesas	(297.888)	(268.148)	(298.203)	(268.434)	(96.108)	(116.258)	(96.045)	(116.354)

- (i) As transações com a Luizacred, controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A., referem-se às seguintes atividades:
- (a) Despesas financeiras com antecipação de recebíveis de tais cartões;
- (b) Saldo a receber decorrente de vendas de produtos financiadas aos clientes pela Luizacred, recebidas pela Controladora no dia subsequente (“D+1”);
- (c) Comissões dos serviços prestados mensalmente pela Controladora que incluem a captação de clientes, gestão e administração das operações de crédito ao consumidor, controle e cobrança dos financiamentos concedidos, indicação de seguros vinculados aos produtos e serviços financeiros. Acesso aos sistemas e rede de telecomunicações, além de arquivamento e disponibilidade de espaço físico nos pontos de venda. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se a recebimentos de prestações de clientes nos caixas das lojas da Companhia, que são transferidos para a Luizacred em D+1;
- (d) Saldo a receber referente à proposta de dividendos da Luizacred, os quais foram recebidos no período.
- (ii) Os valores a receber (ativo circulante) e receitas da Luizaseg, controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A., são decorrentes de comissões dos serviços prestados mensalmente pela Companhia referentes às vendas de garantias estendidas e dividendos propostos. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses de garantias estendidas vendidas, realizados à Luizaseg, em sua totalidade, no mês subsequente às vendas.

- (iii) Os valores a receber (ativo circulante) da LAC, controlada integral, referem-se a dividendos propostos e às comissões e às operações de vendas efetuadas pela Controladora como representante das operações de consórcio. Os valores a pagar (passivo circulante) referem-se aos repasses a realizar à LAC referentes às prestações de consórcios recebidas pela Controladora nos caixas dos seus pontos de venda.
- (iv) As transações com a MTG Administração, Assessoria e Participações S.A. (“MTG”), controlada pelos mesmos controladores da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de prédios comerciais para o estabelecimento de suas lojas, assim como centros de distribuição e escritório central.
- (v) As transações com a ETCO, Sociedade em Conta de Participação que tem como sócia participante empresa controlada pela presidente do Conselho de Administração da Companhia, referem-se a contratos de prestação de serviços de publicidade e propaganda, incluindo também repasses relacionados a serviços de veiculação, produção de mídias e criação gráfica.
- (vi) As transações com a PJD Agropastoril Ltda., empresa controlada por controladores indiretos da Companhia, referem-se a despesas com aluguéis de imóveis comerciais para estabelecimento de suas lojas e aluguéis de caminhões para fretes de mercadorias.
- (vii) Refere-se às operações de aplicação, resgate e rendimentos com os fundos de investimentos exclusivos (ML Renda Fixa Crédito Privado FI e FI Caixa ML RF Longo Prazo, vide Nota 6 - Títulos e valores mobiliários).
- (viii) As transações com a Campos Floridos, controlada integral, referem-se às seguintes atividades:
 - (a) Venda de produtos para revenda pela Controladora;
 - (b) Receita de comissão com Marketplace decorrente de vendas efetuadas na plataforma do site da Controladora.

b. Remuneração da Administração

	30/09/2017		30/09/2016	
	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária
Remuneração fixa e variável	2.142	7.267	2.104	4.624
Plano de opção de ações	141	797	1.840	647

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. Os benefícios de curto prazo para a diretoria estatutária são os mesmos dos demais funcionários da Companhia. É política interna da Companhia o pagamento de Participação nos Lucros e Resultados aos seus colaboradores. Tais valores estão sendo provisionados em bases mensais pela Companhia, de acordo com a estimativa de atendimento de metas. O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 20 de abril de 2017, a remuneração global dos administradores para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2017, em que é previsto o limite máximo de remuneração global para os administradores de R\$ 19.447.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
ICMS a recuperar (a)	340.024	406.068	340.024	406.068
IRPJ e CSLL a recuperar	-	1.160	142	1.380
IRRF a recuperar	1.589	21.388	1.595	21.405
PIS e COFINS a recuperar	7.698	4.163	9.264	5.420
Outros	2.097	1.482	2.097	1.482
	351.408	434.261	353.122	435.755
Ativo circulante	187.275	210.657	188.989	212.151
Ativo não circulante	164.133	223.604	164.133	223.604

- (a) Referem-se a créditos acumulados de ICMS próprio e por substituição tributária, oriundos de aplicação de alíquotas diversificadas em operações de entrada e de saída de mercadoria interestaduais. Os referidos créditos estão sendo realizados por meio de solicitação de ressarcimento e compensações de débitos de mesma natureza junto aos estados de origem do crédito.

11 Imposto de renda e contribuição social

a. Reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	279.743	26.130	279.848	28.430	120.987	20.699	121.205	21.429
Alíquota nominal vigente	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Expectativa de débito de imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(95.113)	(8.884)	(95.148)	(9.666)	(41.136)	(7.038)	(41.210)	(7.286)
Reconciliação para a taxa efetiva (efeitos da aplicação das taxas fiscais):								
Efeito de subvenção governamental	17.549	-	17.549	-	4.929	-	4.929	-
Exclusão - equivalência patrimonial	22.097	18.722	20.953	15.964	7.683	6.426	7.075	5.555
Outras exclusões permanentes, líquidas	(873)	4.528	201	5.768	21	4.736	485	5.125
Débito de imposto de renda e contribuição social	(56.340)	14.366	(56.445)	12.066	(28.503)	4.124	(28.721)	3.394
Corrente	(45.852)	-	(48.313)	(2.411)	(25.001)	-	(26.050)	(744)
Diferido	(10.488)	14.366	(8.132)	14.477	(3.502)	4.124	(2.671)	4.138
Total	(56.340)	14.366	(56.445)	12.066	(28.503)	4.124	(28.721)	3.394
Taxa efetiva	20,1%	55,0%	20,2%	42,4%	23,6%	19,9%	23,7%	15,8%

b. Composição dos saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativo:				
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	127.145	147.479	130.062	147.907
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.814	10.042	11.844	10.042
Provisão para perda em estoques	27.244	13.904	27.392	14.120
Provisão para ajuste a valor presente	7.869	5.890	7.872	5.913
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	96.660	93.518	96.839	93.722
Variações cambiais não realizadas	4.833	14.895	4.833	14.895
Outras provisões	6.020	4.553	6.020	4.603
	281.585	290.281	284.862	291.202
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivo:				
Amortização de intangível	(41.679)	(40.788)	(41.679)	(40.788)
Atualizações de depósitos judiciais	(6.753)	(6.203)	(6.753)	(6.203)
Outros	(2.552)	(2.201)	(2.552)	(2.201)
	(50.984)	(49.192)	(50.984)	(49.192)
Imposto de renda e contribuição social diferido	230.601	241.089	233.878	242.010

12 Investimentos em controladas

Donatelo Desenvolvimento de Software e Marketing Digital Ltda - “Integra Commerce”

Em 03 de abril de 2017, a Controladora obteve o controle e 100% das ações do capital votante da “Integra Commerce”, uma *startup de tecnologia* de capital fechado com sede em Itajubá, Minas Gerais-Brasil, especializada na integração e gestão do relacionamento entre lojistas e marketplaces.

A aquisição da Integra Commerce acelera a execução da principal estratégia de negócios da Controladora em 2017: o desenvolvimento de uma plataforma digital aberta - o marketplace - rentável, com os menores custos do mercado para os lojistas que desejarem fazer parte dela.

O valor justo do intangível identificado na combinação de negócios é de R\$ 2.020. Não foram identificados outros ativos e passivos relevantes na transação.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentado nas informações trimestrais individuais, é como segue:

	Época		LAC		Integra Commerce
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Ações (quotas) possuídas - em milhares	12.855	12.855	6.500	6.500	100
Ativos circulantes	14.590	19.235	38.744	34.572	126
Ativos não circulantes	10.372	6.803	4.457	3.967	2.356
Passivos circulantes	10.618	11.469	10.739	11.288	241
Passivos não circulantes	5.091	8.473	3.265	3.152	-
Capital social	16.755	12.255	6.500	6.500	730
Patrimônio líquido	9.253	6.096	29.197	24.099	2.241
Receitas líquidas	49.452	60.177	47.567	53.530	426
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	(1.343)	4.469	5.098	6.095	(389)

Movimentação dos investimentos	Época		LAC		Integra Commerce
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017
Saldos no início do período/exercício	42.923	37.454	24.099	19.451	-
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital "AFAC"	4.500	1.000	-	-	630
Ativos identificados em combinação de negócios		-	-	-	2.020
Passivo a descoberto na data da aquisição de controlada		-	-	-	(20)
Dividendos propostos		-	-	(1.447)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(1.343)	4.469	5.098	6.095	(389)
Saldos no fim do período/exercício	46.080	42.923	29.197	24.099	2.241
Total de investimentos em controladas	30/09/2017	31/12/2016			
Época Cosméticos	9.253	6.096			
Época Cosméticos - ágio	36.827	36.827			
Grupo de consórcio ("LAC")	29.197	24.099			
Integra Commerce	2.241	-			
	77.518	67.022			

13 Investimentos em controladas em conjunto (controladora e consolidado)

	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ações totais - em milhares	978	978	133.883	133.883
Percentual de participação direta	50%	50%	50%	50%
Ativos circulantes	4.546.926	4.006.492	174.622	142.886
Ativos não circulantes	499.132	441.504	322.278	320.370
Passivos circulantes	4.315.538	3.769.476	191.904	177.788
Passivos não circulantes	139.788	127.566	84.542	75.650
Capital social	291.700	274.624	133.883	133.883
Patrimônio líquido	590.732	550.954	220.454	209.818
Receitas líquidas	1.259.678	1.669.580	282.688	364.902
Lucro líquido do período/exercício	99.528	101.572	23.722	23.832

Movimentação dos investimentos	Luizacred (a)		Luizaseg (b)	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Saldos no início do período/exercício	275.477	281.630	18.353	15.839
Dividendos propostos	(29.875)	(56.939)	(8.550)	(12.232)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	2.007	2.830
Resultado de equivalência patrimonial	49.764	50.786	11.861	11.916
Saldos no fim do período/exercício	295.366	275.477	23.671	18.353

Total de investimentos em controladas em conjunto

	30/09/2017	31/12/2016
Luizacred (a)	295.366	275.477
Luizaseg (b)	110.227	104.909
Luizaseg - Lucros não realizados (c)	(86.556)	(86.556)
Total de investimentos em controladas em conjunto	319.037	293.830

- (a) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades financeiras e operacionais relevantes. A Luizacred é controlada em conjunto com o Banco Itaúcard S.A. e tem por objeto, a oferta, a distribuição e a comercialização de produtos e serviços financeiros aos clientes na rede de lojas da Controladora.
- (b) Participação de 50% do capital social votante representando o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle do negócio, exigido o consentimento unânime das partes sobre decisões e atividades de garantias e operacionais relevantes. A Luizaseg é controlada em conjunto com a NCVP Participações Societárias S.A., subsidiária da Cardif do Brasil Seguros e Previdência S.A. e tem por objeto o desenvolvimento, a venda e a administração de garantias estendidas para qualquer tipo de produto vendido no Brasil por meio da rede de lojas da Controladora.
- (c) Lucros não realizados decorrente de transações de intermediação de vendas de seguros de garantia estendida para a controlada em conjunto Luizaseg.

14 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, durante os nove meses findo em 30 de setembro de 2017, foi a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2016	559.320	560.067
Adições	68.654	69.805
Adição por combinação de negócio	-	3
Baixas	(860)	(860)
Depreciação	(68.369)	(68.570)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2017	558.745	560.445
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2017:		
Valor de custo do imobilizado	1.179.305	1.182.955
Depreciação acumulada	(620.560)	(622.510)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2017	558.745	560.445
	Controladora	Consolidado
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2015	577.811	578.571
Adições	46.574	46.797
Baixas	(2.388)	(2.388)
Depreciação	(63.804)	(63.994)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2016	558.193	558.986
Composição do imobilizado em 30 de setembro de 2016:		
Valor de custo do imobilizado	1.112.184	1.114.662
Depreciação acumulada	(553.991)	(555.676)
Imobilizado líquido em 30 de setembro de 2016	558.193	558.986

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos imobilizados.

15 Intangível

A movimentação do intangível, durante os nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, foi a seguinte:

	Controladora Consolidado	
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2016	469.724	513.049
Adições	54.333	55.728
Adição por combinação de negócio	-	2.020
Baixas	(407)	(407)
Amortização	(36.957)	(37.414)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2017	486.693	532.976
Composição do intangível em 30 de setembro de 2017		
Valor de custo do intangível	791.976	840.293
Amortização acumulada	(305.283)	(307.317)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2017	486.693	532.976
	Controladora Consolidado	
Intangível líquido em 31 de dezembro de 2015	463.726	506.720
Adições	30.674	31.408
Baixas	(283)	(283)
Amortização	(29.294)	(29.600)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2016	464.823	508.245
Composição do intangível em 30 de setembro de 2016		
Valor de custo do intangível	723.892	768.780
Amortização acumulada	(259.069)	(260.535)
Intangível líquido em 30 de setembro de 2016	464.823	508.245

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017 e 2016, não foram identificados indicadores de não recuperação dos ativos intangíveis.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Mercadorias para revenda - mercado interno	2.111.624	2.375.873	2.118.404	2.383.961
Outros fornecedores	25.431	21.764	28.598	25.380
Ajuste a valor presente	(26.756)	(44.164)	(26.879)	(44.382)
Total de fornecedores	2.110.299	2.353.473	2.120.123	2.364.959

A Companhia mantém convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com os seus principais fornecedores a operação de antecipação de seus recebíveis. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser credor da operação, sendo que a Companhia efetua a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor e recebe, subsequentemente, uma comissão do Banco por essa intermediação e confirmação dos títulos a pagar. Essa comissão é registrada como receita financeira.

A operação acima realizada pela Companhia não altera os prazos, preços e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e, portanto, a Companhia a classifica na rubrica de Fornecedores.

Em 30 de setembro de 2017, o saldo a pagar negociado pelos fornecedores, e com aceite do Magazine Luiza, somava R\$ 328.772 (R\$ 505.114 em 31 de dezembro de 2016).

As contas a pagar aos fornecedores são registradas inicialmente ao seu valor presente com contrapartida na conta de “Estoques”. A reversão do ajuste a valor presente é registrada na rubrica “Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços” pela fruição de prazo.

17 Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento final	Controladora		Consolidado	
				30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Capital de giro em moeda estrangeira (a)	1,43% a.a. a 6,41% a.a. + Var.cambial	N/A	Mar/18	98.792	333.503	98.792	333.503
Capital de giro em moeda nacional	110,7% a 125,32% do CDI	Avais	Dez/19	322.124	362.558	322.158	362.696
Debêntures - oferta restrita (e)	112,0% a 125,9% do CDI	Recebíveis de cartão de crédito	Mar/20	918.079	1.069.633	918.079	1.069.633
Notas promissórias (f)	109,0% a 112,0% do CDI	Clean	Mai/19	208.281	-	208.281	-
Arrendamentos Mercantis Financeiros (b)	2,5% a.a. a CDI + 2,88%	Alienação fiduciária	Dez/19	12.722	17.676	12.722	17.676
Financiamento de Inovação - FINEP (c)	4% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	38.871	44.429	38.871	44.429
Financiamento de Expansão - BNB (d)	7% a.a.	Fiança bancária	Dez/22	3.853	4.404	3.853	4.404
				1.602.722	1.832.203	1.602.756	1.832.341
Outros passivos financeiros							
Swap a pagar - hedge de valor justo (a)				4.161	16.435	4.161	16.435
Total de empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros				1.606.883	1.848.638	1.606.917	1.848.776
Passivo circulante				720.432	837.878	720.466	838.016
Passivo não circulante				886.451	1.010.760	886.451	1.010.760

- (a) Parte das captações foi contratada em moeda estrangeira, sobre as quais incidem juros pré-fixados e variação cambial. Com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de variações na taxa de câmbio, a Companhia contratou operações de “swap”. A Companhia pratica para tais operações a contabilidade de *cobertura (hedge accounting)*. Mais detalhes estão divulgados na Nota Explicativa nº 27.
- (b) Refere-se a contratos de arrendamento mercantil financeiro relacionados a equipamentos de informática e software, cujos contratos possuem vencimentos finais em 2019.
- (c) Refere-se a contrato de financiamento junto à Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, com o objetivo de investir em projetos de pesquisa e desenvolvimento de inovações tecnológicas.
- (d) A Companhia celebrou contrato de financiamento junto ao Banco do Nordeste do Brasil - BNB, com o objetivo de modernizar, reformar as lojas da região nordestina e construir um novo Centro de Distribuição no município de Candeias (BA), no montante de R\$ 68.103. Até 30 de setembro de 2017 foi liberada a primeira parcela no valor total de R\$ 4.383.

(e) A Companhia realizou as seguintes emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de Emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							30/09/2017	31/12/2016
1ª emissão-série única	Clean	200.000	26/12/2011	16/06/2017	-	113,0% do CDI	-	149.383
3ª emissão-série única	Clean	200.000	21/10/2013	21/07/2018	20.000	125,9% do CDI	45.676	55.439
4ª emissão-série única	Clean	400.000	30/05/2014	30/05/2019	40.000	112,0% do CDI	273.570	402.451
5ª emissão-série única	(i)	350.000	17/03/2015	17/03/2020	35.000	113,2% do CDI	248.570	362.492
6ª emissão-série única	Clean	100.000	20/06/2016	20/06/2018	10.000	125,2% do CDI	49.692	99.868
7ª emissão-série única	Clean	300.000	31/07/2017	31/07/2020	300.000	113,5% do CDI	300.571	-
							918.079	1.069.633

(i) A 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações possui garantia de recebíveis de cartão de crédito, onde até o vencimento das debêntures, deverá representar 30% do saldo devedor da emissão. Vide nota explicativa nº 7.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 30.2, em 31 de outubro de 2017, o Conselho de Administração aprovou o resgate antecipado facultativo da totalidade das 3ª. (terceira), 4ª. (quarta), 5ª. (quinta) e 6ª. (sexta) emissões de debêntures.

(f) A Companhia realizou as seguintes emissões de notas promissórias:

Emissões	Garantia	Principal R\$	Data de Emissão	Vencimento final	Títulos em circulação	Encargos financeiros	Controladora e Consolidado	
							30/09/2017	31/12/2016
3ª emissão- 1ª.série	Clean	100.000	10/05/2017	10/05/2018	20	109,0% do CDI	104.083	-
3ª emissão- 2ª.série	Clean	100.000	10/05/2017	10/05/2019	20	112,0% do CDI	104.198	-
							208.281	-

Cronograma dos vencimentos

O cronograma de pagamento dos empréstimos e financiamentos está demonstrado abaixo:

Ano de vencimentos	Controladora			Consolidado		
	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"	Dívida considerando o "Hedge accounting"	"Hedge de valor justo" Nota 6 e 17	Dívida desconsiderando "Hedge accounting"
2017	80.657	3.839	84.496	80.691	3.839	84.530
2018	776.241	-	776.241	776.241	-	776.241
2019	372.596	-	372.596	372.596	-	372.596
2020	357.414	-	357.414	357.414	-	357.414
2021	7.907	-	7.907	7.907	-	7.907
2022 em diante	7.907	-	7.907	7.907	-	7.907
Total	1.602.722	3.839	1.606.561	1.602.756	3.839	1.606.595

A Companhia mantém alguns contratos de empréstimos com cláusulas restritivas ("covenants"). As cláusulas ligadas a índices financeiros referem-se a:

- (i) Caixa Econômica Federal: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" inferior a 3,0 vezes.
- (ii) 3ª, 5ª, 6ª e 7ª Emissão de Debêntures: manutenção da relação "Dívida líquida ajustada/EBITDA Ajustado" não superior a 3,0 vezes.

Por dívida líquida ajustada, deve-se entender o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, incluídas as debêntures, excluindo-se disponibilidade de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários, recebíveis de cartão de crédito não antecipados. O EBITDA ajustado é calculado de acordo com a instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, excluído de eventos operacionais (receita/despesas) de caráter extraordinário.

Em 30 de setembro de 2017 e em 31 de dezembro de 2016, a Companhia está adimplente às cláusulas restritivas ("covenants") descritas acima.

18 Receita diferida

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Receita diferida com terceiros:		
Contrato de exclusividade com Cardif (a)	159.694	166.121
Contrato de exclusividade com Banco Itaucard S.A. (b)	124.625	134.000
Outros contratos	3.324	2.323
	287.643	302.444
Receita diferida com partes relacionadas:		
Contrato de exclusividade com a Luizacred (b)	135.713	144.029
Contrato de exclusividade com a Luizaseg (a)	97.750	103.000
	233.463	247.029
Total de receitas diferidas	521.106	549.473
Passivo circulante	42.190	40.318
Passivo não circulante	478.916	509.155

- (a) Em 14 de dezembro de 2015, foi estabelecido novo Acordo de Aliança Estratégica com empresas do grupo Cardif e com Luizaseg, visando a extensão dos direitos e obrigações previstos nos acordos entre as partes vencidos em 31 de dezembro de 2015, pelo período adicional de 10 anos e com prazo de vigência de 1º de janeiro de 2016 a 31 de dezembro de 2025. Esse acordo proporcionou o ingresso de R\$ 330.000 no caixa da Companhia. Desse montante, R\$ 42.000 foram destinados à controlada em conjunto Luizacred, tendo em vista que os seguros atrelados ao cartão de crédito são de exclusividade da Luizacred. O reconhecimento da receita da Companhia decorrente deste acordo é apropriado ao resultado durante o período de vigência do contrato, sendo parte condicionado ao atingimento de determinadas metas.
- (b) Em 27 de setembro de 2009, a Companhia celebrou um “Acordo de Associação” junto ao Itaú Unibanco Holding S.A. (“Itaú”) e ao Banco Itaúcard S.A., por meio do qual a Companhia cedeu à Luizacred a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na sua rede de lojas, pelo prazo de 20 anos. Pela referida associação, as instituições Itaú pagaram à vista o montante de R\$ 250.000, sendo: (i) R\$ 230.000 relacionados à consecução da negociação em si, sem direito de regresso, e; (ii) R\$ 20.000 vinculados ao cumprimento de metas de rentabilidade na Luizacred, metas estas cumpridas, em sua totalidade, ao fim do exercício de 2014.

Em 29 de dezembro de 2010, as partes assinaram o primeiro aditivo ao acordo de associação com a Luizacred, por meio do qual estendeu a exclusividade do direito de oferta, distribuição e comercialização de produtos e serviços financeiros na rede de lojas então adquiridas na região nordeste do Brasil (Lojas Maia), pelo prazo de 19 anos. Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 160.000 à Companhia, que são apropriados ao resultado durante o período de vigência do contrato. Como parte desse acordo de associação, o montante de R\$ 20.000, mencionado no parágrafo acima, foi aumentado para R\$ 55.000.

Em 16 de dezembro de 2011, a Companhia celebrou o segundo aditamento ao acordo de associação com a Luizacred, em virtude da aquisição da New-Utd (“Lojas do Baú”). Em contraprestação, a Luizacred pagou o montante de R\$ 48.000 à Companhia, os quais são apropriados ao resultado durante o período de vigência remanescente do acordo de associação.

19 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e tributos parcelados

Para os processos em andamento, de natureza trabalhista, cível e tributária, em que a opinião dos assessores legais é desfavorável, a Companhia constituiu provisão, sendo esta a melhor estimativa de desembolso futuro da Administração do Grupo. A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas é como segue:

Controladora

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	220.056	17.105	37.893	275.054
Adições	67.080	8.325	7.177	82.582
Reversão	(55.042)	(1.994)	-	(57.036)
Pagamentos	(3.548)	(8.692)	(9.902)	(22.142)
Atualizações	5.836	-	-	5.836
Saldos em 30 de setembro de 2017	234.382	14.744	35.168	284.294

Consolidado

	Tributários	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	227.601	17.397	39.128	284.126
Adições	67.117	8.534	7.260	82.911
Reversão	(57.728)	(2.306)	(696)	(60.730)
Pagamentos	(3.548)	(8.773)	(9.921)	(22.242)
Atualizações	5.836	-	-	5.836
Saldos em 30 de setembro de 2017	239.278	14.852	35.771	289.901

Em 30 de setembro de 2017, a natureza das principais causas do Grupo, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda, bem como obrigações legais que possuem valores depositados judicialmente, que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima, é como segue:

a. Processos tributários

O Grupo discute administrativa e judicialmente vários processos de natureza tributária, classificados como perda provável, portanto estão provisionados. Esses processos envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2017 perfaz R\$ 41.985 (R\$ 14.669 em 31 de dezembro de 2016), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2017 perfaz R\$ 62.091 (R\$ 30.273 em 31 de dezembro de 2016) e tributos municipais no montante de R\$ 60 (R\$ 60 em 31 de dezembro de 2016).

O Grupo possui ainda provisão para outras discussões judiciais as quais tem realizado depósitos judiciais, bem como provisões relacionadas com combinação de negócio de suas redes adquiridas, as quais envolvem tributos federais, cujo montante em 30 de setembro de 2017 perfaz R\$ 130.283 (R\$ 175.054 em 31 de dezembro de 2016), tributos estaduais, cujo montante em 30 de setembro de 2017 perfaz R\$ 4.859 (R\$ 7.545 em 31 de dezembro de 2016) e os tributos municipais não apresentaram provisões desse gênero nesse período.

b. Processos cíveis

A provisão para riscos cíveis consolidada no montante de R\$ 14.852 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 17.397 em 31 de dezembro de 2016), está relacionada a reclamações oriundas principalmente de clientes sobre possíveis defeitos de produtos.

c. Processos trabalhistas

Na esfera trabalhista, a Companhia é parte em diversos processos envolvendo principalmente questionamentos acerca de horas extras incorridas.

O valor provisionado de R\$ 35.771 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 39.128 em 31 de dezembro de 2016) no consolidado reflete o risco de perda provável avaliado pela Administração da Companhia juntamente com seus assessores jurídicos.

Para fazer frente às contingências tributárias, cíveis e trabalhistas, o Grupo possui em depósitos judiciais no montante de R\$ 301.936 em 30 de setembro de 2017 (R\$ 292.189 em 31 de dezembro de 2016).

d. Passivos contingentes - possíveis de perda

A Companhia é parte em outros processos que foram classificados pela Administração como de risco de perda possível, com base na opinião de seus assessores jurídicos; portanto, nenhuma provisão foi constituída para tais processos. Os valores atribuídos às discussões envolvendo tributos federais perfaz, em 30 de setembro de 2017, o montante de R\$ 845.105 (R\$ 603.615 em 31 de dezembro de 2016), já em relação aos tributos estaduais os riscos possíveis perfazem em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$ 404.492 (R\$ 186.278 em 31 de dezembro de 2016) e quanto aos tributos municipais perfazem em 30 de setembro de 2017 o montante de R\$ 1.286 (R\$ 821 em 31 de dezembro de 2016).

Dentre as principais ações de natureza tributária, classificadas como perda possível, destacamos: (i) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a natureza/conceito das bonificações/reembolsos de seus fornecedores para fins de tributação do PIS/COFINS, além da caracterização de algumas despesas ligadas à sua atividade fim como insumos para fins de créditos de PIS/COFINS; (ii) Processo Judicial em que a Companhia discute a violação de diversos princípios jurídicos da Lei nº 13.241/2015, a qual extinguiu a isenção das Contribuições ao PIS e a COFINS sobre as receitas oriundas de vendas de produtos elegíveis ao Processo Básico de Produção. Segundo análise de seus assessores jurídicos internos e externos as chances de perda são possíveis com viés de remotas; (iii) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual suposto crédito indevido de ICMS por ausência de 1ª via de Nota Fiscal; (iv) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco estadual autuações de cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de fornecedores posteriormente declarados inidôneos; (v) Processo Administrativo em que a Companhia discute com o fisco a majoração da alíquota RAT; (vi) Diversas autuações em que a Companhia discute a cobrança de créditos de ICMS apropriados nas aquisições de mercadorias de alguns de seus fornecedores, em razão destes terem se aproveitado de benefício fiscal concedido por outro Estado da Federação. Além disso, informa ainda que acompanha a evolução de todas as discussões a cada trimestre de forma que, havendo alteração no cenário, as avaliações de riscos e eventuais perdas também serão reavaliadas.

Os riscos dos processos são constantemente avaliados e revisados pela Administração. Adicionalmente, a Companhia contesta também processos administrativos cíveis e trabalhistas, com risco estimado de perda possível, cujos valores envolvidos são irrelevantes para divulgação.

Por haver incertezas com relação à saída de recursos para tais provisões, a Administração entende que não é possível determinar com razoabilidade o cronograma de liquidação.

e. Processos de natureza ativa

A Companhia situa-se como autora (no pólo ativo das ações) em outros processos tributários de diversas naturezas, ou seja, ingressou com ações contra os vários entes tributantes a fim de recuperar tributos pagos e/ou cobrados indevidamente por tais entes. Dentre as principais ações, destacam-se: i) a discussão judicial sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo da Contribuição ao PIS e da COFINS, que na Companhia perfaz o montante de R\$ 376.262 (R\$ 368.776 em 31 de dezembro de 2016) de tributos já recolhidos. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal finalizou o julgamento, na sistemática de repercussão geral, declarando inconstitucional a inclusão do ICMS na base de cálculo destas contribuições. Assim,

a Companhia está avaliando com seus assessores jurídicos o levantamento e atualização monetária dos créditos acobertados por suas ações judiciais; ii) a discussão judicial sobre o direito reconhecido por decisão do Supremo Tribunal Federal, dos contribuintes recuperarem o ICMS pago a maior na sistemática da substituição tributária correspondente à diferença da margem praticada em comparação à margem presumida pelos Estados (MVA - Margem de Valor Agregado). A Companhia está avaliando junto aos seus assessores jurídicos os efeitos e os valores envolvidos.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

A Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 04 de setembro de 2017, proposta de desdobramento de ações, na proporção de 01 (uma) ação ordinária para 08 (oito) ações ordinárias, sem qualquer alteração no valor do capital social da Companhia. Assim, a quantidade de ações passou de 21.623.933 para 172.991.464, todas ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 27 de setembro de 2017, foi aprovado pelo Conselho de Administração a emissão de novas ações ordinária no montante de 17.600.000, as quais foram integralizadas em 03 de outubro de 2017, conforme mencionado na nota explicativa nº 30.

Dessa forma, em 30 de setembro de 2017, a composição acionária da Companhia está assim apresentada:

	Quantidade de ações	Participação %
Acionistas controladores	121.224.660	63,60
Ações em circulação	67.764.652	35,56
Ações em tesouraria	1.602.152	0,84
Total	190.591.464	100,00

As ações detidas por acionistas controladores que são membros do Conselho de Administração e/ou da diretoria executiva estão inseridas na linha de acionistas controladores.

De acordo com o artigo nº 7 do Estatuto Social, a Companhia pode aumentar o seu capital social, nos termos do artigo 168 da Lei nº 6.404/76, mediante emissão de 50.000.000 ações ordinárias.

Em 12 de setembro de 2017, a Companhia deu início a uma oferta pública de ações com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476. A oferta foi liquidada em 03 de outubro de 2017. Os detalhes da oferta estão descritos na nota nº 30.

b. Reserva de capital

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva de capital o valor de R\$ 30.833 (R\$ 19.030 em 31 de dezembro de 2016).

Plano de opção de compra de ações - conciliação das opções outorgadas

	Após desdobramento		Antes do desdobramento	
	Quantidade	MPPE ¹	Quantidade	MPPE ¹
Em circulação em 1º de janeiro de 2016 com direito prescrito no exercício	4.419.585 (2.280.725)	R\$ 10,88 R\$ 10,31	552.448 (285.091)	R\$87,01 R\$82,47
Em circulação em 31 de dezembro de 2016 exercidas durante o período ²	2.138.860 (1.197.848)	R\$ 11,48 R\$ 11,73	267.357 (149.731)	R\$91,85 R\$93,86
Em circulação em 30 de setembro de 2017	941.012	R\$ 11,16	117.626	R\$89,29

¹Média Ponderada do Preço de Exercício das Opções de Ações: calculada com base nos termos contratuais, sem considerar a correção monetária do preço de exercício.

²O preço médio ponderado das ações na data de exercício das opções foi de R\$ 46,39.

Plano de incentivo baseado em ações - “matching de ações”

Foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária no dia 20 de abril de 2017, o novo plano de incentivo atrelado a ações da Companhia. O plano tem como objetivo regular a concessão de incentivos atrelados às ações ordinárias de emissão da Companhia por meio de programas a serem implementados pelo nosso Conselho de Administração, sendo elegíveis a participar os administradores, empregados ou prestadores de serviços da Companhia ou de suas sociedades controladas e controladas em conjunto.

Os objetivos principais do plano são: (a) aumentar a capacidade de atração e retenção de talentos pela Companhia; (b) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento dos nossos administradores, empregados e prestadores de serviços, alinhando os interesses dos nossos acionistas aos das pessoas elegíveis; e (c) estimular a expansão da Companhia e o alcance e superação de nossas metas empresariais e a consecução dos nossos objetivos sociais, alinhado aos interesses de nossos acionistas, através do comprometimento de longo prazo dos beneficiários.

O plano figurará no modelo de “matching de ações”, onde para cada ação ordinária adquirida pelo beneficiário na adesão ao programa, a Companhia outorgará o direito de receber, gratuitamente, 3 ações ordinárias da Companhia. A transferência da propriedade das ações será realizada de acordo com prazo de carência máximo de quatro anos e dez meses a contar de 30 de junho de 2017.

Foram outorgadas o total de 531.648 ações (66.456 ações antes do desdobramento) como “matching” aos beneficiários, por adesão ao programa. O valor justo das ações outorgadas foi estimado na data de concessão do direito aos beneficiários, tendo por base o valor de mercado das ações ordinárias da Companhia negociadas na BMF&BOVESPA (B3), ou seja, R\$ 31,06 por ação outorgada (R\$ 248,48 antes do desdobramento). Os efeitos da transação com pagamento baseado em ações será registrado no resultado dos períodos/exercícios considerando os prazos e carências descritos no programa.

c. Ações em Tesouraria

	Após desdobramento		Antes do desdobramento	
	Quantidade	Valor ¹	Quantidade	Valor
Em 1º de janeiro de 2016	2.998.208	9.574	374.776	9.574
Adquiridas no exercício	4.801.792	35.593	600.224	35.593
Canceladas no exercício	(5.000.000)	(16.438)	(625.000)	(16.438)
Em 31 de dezembro de 2016	2.800.000	28.729	350.000	28.729
Alienadas para exercício de opção de ações	(1.197.848)	(12.290)	(149.731)	(12.290)
Em 30 de setembro de 2017	1.602.152	16.439	200.269	16.439

As opções de ações exercidas no período foram pagas utilizando as ações em tesouraria da Companhia. A redução do saldo de ações em tesouraria é igual ao custo incorrido para adquirir as ações, com base na média ponderada. Qualquer excesso de dinheiro recebido dos colaboradores sobre a redução das ações em tesouraria é registrado como reserva de capital.

d. Reserva legal

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva legal o valor de R\$ 20.471 (R\$ 20.471 em 31 de dezembro de 2016).

e. Ajustes de avaliação patrimonial

Em 30 de setembro de 2017, a Companhia tem registrado na rubrica de Ajustes de avaliação patrimonial o montante de R\$ 3.209 (R\$ 1.202 em 31 de dezembro de 2016).

f. Lucro por ação

Os cálculos dos lucros por ações básico e diluído estão divulgados a seguir:

	Lucro básico		Lucro diluído	
	set/17	set/16	set/17	set/16
Média das ações ordinárias	174.937.020	175.318.298	174.937.020	175.318.298
Efeito das ações em tesouraria	(2.533.812)	(826.400)	(2.533.812)	(826.400)
Efeito diluidor de ações (a)	-	-	(1.337.327)	-
Média ponderada de ações ordinárias em circulação	172.403.208	174.491.898	171.065.881	174.491.898
Lucro líquido em milhares	223.403	40.496	223.403	40.496
Lucro por ação em Reais	1,296	0,232	1,306	0,232

- a) Considera o efeito de ações exercíveis de acordo com os planos de incentivo atrelado a ações, divulgados acima. No trimestre findo em 30 de setembro de 2016 não houve efeito diluidor no lucro por ação e os valores apresentados já estão com o efeito do desdobramento de ações.

21 Receita líquida de vendas

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta:								
Varejo - revenda de mercadorias	9.456.947	7.548.686	9.515.609	7.591.721	3.233.646	2.541.804	3.256.177	2.557.469
Varejo - prestação de serviços	409.435	325.764	431.626	345.023	150.136	115.175	155.953	121.588
Administração de consórcio	-	-	51.304	42.209	-	-	18.183	14.751
	9.866.382	7.874.450	9.998.539	7.978.953	3.383.782	2.656.979	3.430.313	2.693.808
Impostos e devoluções:								
Revenda de mercadorias	(1.569.806)	(1.256.623)	(1.579.016)	(1.262.626)	(550.417)	(416.383)	(553.681)	(418.614)
Prestação de serviços	(53.286)	(43.468)	(53.341)	(46.857)	(18.928)	(15.340)	(18.965)	(15.340)
Administração de consórcio	-	-	(3.737)	-	-	-	(1.378)	(1.122)
	(1.623.092)	(1.300.091)	(1.636.094)	(1.309.483)	(569.345)	(431.723)	(574.024)	(435.076)
Receita líquida de vendas	8.243.290	6.574.359	8.362.445	6.669.470	2.814.437	2.225.256	2.856.289	2.258.732

22 Custo das mercadorias revendidas e das prestações de serviços

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Custos:								
Das mercadorias revendidas	(5.764.195)	(4.556.829)	(5.788.489)	(4.571.143)	(1.955.409)	(1.530.925)	(1.965.457)	(1.536.441)
De prestação de serviços	-	-	(23.804)	(16.366)	-	-	(8.065)	(6.380)
	(5.764.195)	(4.556.829)	(5.812.293)	(4.587.509)	(1.955.409)	(1.530.925)	(1.973.522)	(1.542.821)

23 Informações sobre a natureza das despesas e outras receitas operacionais

O Grupo apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Despesas com pessoal	(906.235)	(789.569)	(910.546)	(793.265)	(319.997)	(272.206)	(321.393)	(273.388)
Despesas com prestadores de serviços	(431.506)	(386.237)	(445.843)	(394.742)	(145.609)	(127.252)	(150.909)	(130.394)
Outras	(491.631)	(417.759)	(510.053)	(433.885)	(162.990)	(136.814)	(169.368)	(141.992)
	(1.829.372)	(1.593.565)	(1.866.442)	(1.621.892)	(628.596)	(536.272)	(641.670)	(545.774)
Classificados por função como:								
Despesas com vendas	(1.500.461)	(1.269.646)	(1.517.096)	(1.279.021)	(512.894)	(430.133)	(519.261)	(434.471)
Despesas gerais e administrativas	(355.011)	(326.171)	(378.629)	(348.046)	(124.554)	(112.410)	(132.345)	(118.537)
Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 24)	26.100	2.252	29.283	5.175	8.852	6.271	9.936	7.234
	(1.829.372)	(1.593.565)	(1.866.442)	(1.621.892)	(628.596)	(536.272)	(641.670)	(545.774)

As despesas com fretes relacionadas ao transporte das mercadorias dos centros de distribuição (CDs) até as lojas físicas e entrega dos produtos revendidos aos consumidores são classificadas como despesas com vendas.

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado na venda de ativo imobilizado	3.005	(352)	3.005	(352)	702	(4)	702	(4)
Apropriação de receita diferida (a)	32.117	30.566	32.117	30.566	10.704	10.329	10.704	10.329
Provisão para perdas tributárias	(6.835)	(4.500)	(4.218)	(1.579)	(2.089)	(3.758)	(1.013)	(2.795)
Despesas não recorrentes (b)	(2.129)	(24.739)	(2.129)	(24.739)	(202)	(437)	(202)	(437)
Outros	(58)	1.277	508	1.279	(263)	141	(255)	141
Total	26.100	2.252	29.283	5.175	8.852	6.271	9.936	7.234

- (a) Refere-se à apropriação de receita diferida por cessão de direitos de exploração, conforme descrito na Nota Explicativa nº 18.
(b) Gastos referentes a despesas pré-operacionais de lojas. Em 2016, refere-se substancialmente às despesas com reestruturação e adequação de pessoal administrativo.

25 Resultado financeiro

	Nove meses findo				Trimestre findo			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receitas financeiras:								
Juros de vendas de garantia estendida	36.745	27.939	36.745	27.939	13.077	9.905	13.077	9.905
Rendimento de aplicações financeiras e títulos mobiliários	36.048	33.970	7.633	10.133	9.035	9.879	1.120	1.660
Juros de vendas de mercadorias - por atrasos nos recebimentos	3.014	3.366	3.014	3.366	1.109	1.007	1.109	1.007
Descontos obtidos e atualizações monetárias	25.355	45.118	25.355	45.118	7.028	21.406	7.028	21.406
Outros	955	1.102	955	1.102	374	261	374	261
	102.117	111.495	73.702	87.658	30.623	42.458	22.618	34.239
Despesas financeiras:								
Juros de empréstimos e financiamentos	(163.711)	(203.294)	(163.727)	(203.328)	(43.083)	(71.715)	(43.086)	(71.734)
Encargos sobre antecipação de cartão de crédito	(213.438)	(221.332)	(214.602)	(222.365)	(63.222)	(80.928)	(63.579)	(81.155)
Provisão para perda com juros de garantia estendida	(8.004)	(12.346)	(8.004)	(12.346)	(2.225)	(3.718)	(2.225)	(3.718)
Outros	(19.401)	(15.052)	(19.581)	(15.282)	(6.310)	(4.775)	(6.277)	(4.860)
	(404.554)	(452.024)	(405.914)	(453.321)	(114.840)	(161.136)	(115.167)	(161.467)
Resultado financeiro líquido	(302.437)	(340.529)	(332.212)	(365.663)	(84.217)	(118.678)	(92.549)	(127.228)

26 Informação por segmento de negócios

Como forma de gerenciar seus negócios, tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Companhia classificou seus negócios em Varejo, Operações Financeiras, Operações de Seguros e Administração de Consórcios. Essas divisões são consideradas os segmentos primários para divulgação de informações. As principais características para cada uma das divisões são:

Varejo - substancialmente revenda de mercadorias e prestações de serviços nas lojas da Companhia e comércio eletrônico (*e-commerce tradicional e marketplace*);

Operações financeiras - por meio da controlada em conjunto Luizacred, que tem como objeto principal fornecer crédito aos clientes da Companhia para aquisição de produtos;

Operações de seguros - por meio da controlada em conjunto Luizaseg, que tem como objeto principal a oferta de garantias estendidas aos produtos adquiridos pelos clientes da Companhia;

Administração de consórcios - por meio da controlada LAC, que tem como objeto principal a administração de consórcios aos clientes da Companhia, para aquisição de produtos.

As vendas da Companhia são integralmente realizadas em território nacional e, considerando as operações no varejo, não existe concentração de clientes, assim como de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.

Demonstrações do resultado

	30/09/2017					
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm consórcios	Eliminações (b)	Consolidado
Receita bruta	9.956.150	629.839	141.344	51.304	(780.098)	9.998.539
Deduções da receita	(1.632.357)	-	-	(3.737)	-	(1.636.094)
Receita líquida do segmento	<u>8.323.793</u>	<u>629.839</u>	<u>141.344</u>	<u>47.567</u>	<u>(780.098)</u>	<u>8.362.445</u>
Custos	<u>(5.797.404)</u>	<u>(72.419)</u>	<u>(17.157)</u>	<u>(23.804)</u>	<u>98.491</u>	<u>(5.812.293)</u>
Lucro bruto	<u>2.526.389</u>	<u>557.420</u>	<u>124.187</u>	<u>23.763</u>	<u>(681.607)</u>	<u>2.550.152</u>
Despesas com vendas	(1.517.096)	(245.115)	(96.067)	-	341.182	(1.517.096)
Despesas gerais e administrativas	(360.015)	(1.669)	(14.589)	(18.614)	16.258	(378.629)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(27.291)	(205.529)	-	-	205.529	(27.291)
Depreciação e amortização	(105.702)	(4.474)	(3.490)	(282)	7.964	(105.984)
Equivalência patrimonial	66.723	-	-	-	(5.098)	61.625
Outras receitas operacionais	28.739	(9.244)	(2.387)	544	11.631	29.283
Resultado financeiro	(334.435)	-	13.345	2.223	(13.345)	(332.212)
Imposto de renda e contribuição social	(53.909)	(41.625)	(9.138)	(2.536)	50.763	(56.445)
Lucro líquido do período	<u>223.403</u>	<u>49.764</u>	<u>11.861</u>	<u>5.098</u>	<u>(66.723)</u>	<u>223.403</u>
Conciliação da equivalência patrimonial						
Equivalência patrimonial LAC (Nota 12)	5.098					
Equivalência patrimonial Luizacred (Nota 13)	49.764					
Equivalência patrimonial Luizaseg (Nota 13)	11.861					
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	<u>66.723</u>					
(-) Efeito de eliminação LAC	<u>(5.098)</u>					
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	<u>61.625</u>					

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A., Época Cosméticos e Integra Commerce. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

30/09/2016						
	Varejo (a)	Operações financeiras	Operações de seguros	Adm consórcios	Eliminações (b)	Consolidado
Receita bruta	7.943.897	622.663	135.627	42.209	(765.443)	7.978.953
Deduções da receita	(1.306.094)	-	-	(3.389)	-	(1.309.483)
Receita líquida do segmento	<u>6.637.803</u>	<u>622.663</u>	<u>135.627</u>	<u>38.820</u>	<u>(765.443)</u>	<u>6.669.470</u>
Custos	(4.578.296)	(89.227)	(21.735)	(16.366)	118.115	(4.587.509)
Lucro bruto	<u>2.059.507</u>	<u>533.436</u>	<u>113.892</u>	<u>22.454</u>	<u>(647.328)</u>	<u>2.081.961</u>
Despesas com vendas	(1.279.021)	(223.807)	(91.686)	-	315.493	(1.279.021)
Despesas gerais e administrativas	(330.492)	(3.929)	(17.921)	(17.554)	21.850	(348.046)
Resultado da provisão com créditos de liquidação duvidosa	(19.334)	(233.116)	-	-	233.116	(19.334)
Depreciação e amortização	(93.325)	(4.530)	(3.554)	(269)	8.084	(93.594)
Equivalência patrimonial	51.636	-	-	-	(4.684)	46.952
Outras receitas operacionais	5.172	2.060	391	3	(2.451)	5.175
Resultado financeiro	(368.035)	-	14.473	2.372	(14.473)	(365.663)
Imposto de renda e contribuição social	14.388	(32.034)	(6.723)	(2.322)	38.757	12.066
Lucro líquido do período	<u>40.496</u>	<u>38.080</u>	<u>8.872</u>	<u>4.684</u>	<u>(51.636)</u>	<u>40.496</u>
Conciliação da equivalência patrimonial						
Equivalência patrimonial LAC	4.684					
Equivalência patrimonial Luizacred	38.080					
Equivalência patrimonial Luizaseg	8.872					
(=) Equivalência patrimonial do segmento de varejo	<u>51.636</u>					
(-) Efeito de eliminação LAC	<u>(4.684)</u>					
(=) Resultado de equivalência patrimonial consolidado	<u>46.952</u>					

- (a) O segmento de varejo é representado pelos montantes consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos. No segmento de varejo, a linha de equivalência patrimonial contempla os resultados líquidos das operações financeiras, de seguros e administração de consórcios, uma vez que esse montante está contido nos valores de lucro ou prejuízo do segmento utilizado pelo principal gestor das operações.
- (b) As eliminações são representadas principalmente pelos efeitos dos segmentos operações financeiras e operações de seguro, que são apresentados de forma proporcional acima, porém são incluídas apenas em uma linha de equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Balancos patrimoniais

	30/09/2017			
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações de seguros	Administração consórcios
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	141.879	3.822	95	36.746
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.043.666	6.055	173.548	-
Contas a receber	665.818	2.301.884	-	603
Estoques	1.545.502	-	-	-
Investimentos	348.234	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.091.892	71.477	46.667	1.529
Outros	1.097.060	139.791	28.140	4.323
	<u>5.934.051</u>	<u>2.523.029</u>	<u>248.450</u>	<u>43.201</u>
Passivos				
Fornecedores	2.118.288	-	1.774	1.835
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.606.917	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	1.058.551	-	-
Operações com cartões de crédito	-	1.051.475	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	39.256	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista	289.385	50.532	1.158	516
Receita diferida	521.106	19.362	-	-
Outras	536.573	47.743	182.591	11.653
	<u>5.072.269</u>	<u>2.227.663</u>	<u>224.779</u>	<u>14.004</u>
Patrimônio líquido	<u>861.782</u>	<u>295.366</u>	<u>23.671</u>	<u>29.197</u>
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	29.197			
Investimentos em controlada sem conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	295.366			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	23.671			
	<u>319.037</u>			
Total dos investimentos	<u>348.234</u>			
(-) Efeito de eliminação LAC	(29.197)			
(=) Total do investimento consolidado	<u>319.037</u>			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A, Época Cosméticos e Integra Commerce.

	31/12/2016			Administração consórcios
	Varejo(*)	Operações financeiras	Operações De seguros	
Ativos				
Caixa e equivalentes	565.327	2.999	107	33.814
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	819.155	6.020	162.017	-
Contas a receber	584.571	2.001.796	-	-
Estoques de mercadorias para revenda	1.596.743	-	-	-
Investimentos	317.929	-	-	-
Imobilizado e intangível	1.072.005	75.944	50.101	1.111
Outros	1.132.712	137.239	19.403	3.614
	6.088.442	2.223.998	231.628	38.539
Passivos				
Fornecedores	2.363.164	-	1.361	1.795
Empréstimos e financiamentos	1.848.776	-	-	-
Depósitos interfinanceiros	-	900.241	-	-
Operações com cartões de crédito	-	948.340	-	-
Provisões técnicas de seguros	-	-	105.036	-
Provisão para contingências	283.527	43.549	709	599
Receita diferida	549.473	20.122	-	-
Outras	421.916	36.269	19.613	12.046
	5.466.856	1.948.521	126.719	14.440
Patrimônio líquido	621.586	275.477	104.909	24.099
Conciliação do investimento				
Investimentos em controladas				
Investimento LAC (Nota 12)	24.099			
Investimento sem controlada sem conjunto				
Investimento Luizacred (Nota 13)	275.477			
Investimento Luizaseg (Nota 13)	104.909			
Investimento Luizaseg - Lucros não realizados (Nota 13)	(86.556)			
	293.830			
Total dos investimentos	317.929			
(-) Efeito de eliminação LAC	(24.099)			
(=) Resultado de investimento consolidado	293.830			

(*) Saldos consolidados contemplando os resultados do Magazine Luiza S.A. e Época Cosméticos.

27 Instrumentos financeiros

Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade das operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir custo e maximizar os recursos para aplicação em abertura e modernização de lojas, novas tecnologias, melhorias de processos e métodos avançados de gestão.

A estrutura de capital da Companhia consiste em passivos financeiros, caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e patrimônio líquido. Periodicamente, a Administração revisa a estrutura de capital e sua habilidade em liquidar os seus passivos, bem como monitora tempestivamente o prazo médio de fornecedores em relação ao prazo médio de giro dos estoques, tomando as ações necessárias quando a relação entre esses saldos apresentar desequilíbrios relevantes.

A Companhia utiliza a medição não contábil dívida líquida ajustada/EBITDA ajustado, o qual, no seu entendimento, representa uma métrica relevante para monitorar o nível endividamento, pois reflete as obrigações financeiras consolidadas, líquidas das disponibilidades para pagamentos, considerada sua geração de caixa operacional. A Companhia define EBITDA ajustado como lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social, das despesas e receitas financeiras, da depreciação e amortização e de eventos operacionais de caráter extraordinário. EBITDA ajustado não é uma métrica de performance adotada pelo IFRS. A definição de EBITDA ajustado da Companhia pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidas por outras Companhias.

A estrutura de capital da Companhia pode ser assim apresentada:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	1.606.883	1.848.638	1.606.917	1.848.776
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(141.719)	(562.728)	(178.625)	(599.141)
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	(1.043.666)	(819.155)	(1.043.666)	(819.155)
(-) Cartões de crédito de terceiros	(331.438)	(272.502)	(333.118)	(276.206)
(-) Cartões de crédito de partes relacionadas	(22.773)	(18.646)	(22.773)	(18.646)
Dívida líquida ajustada	67.287	175.607	28.735	135.628
Patrimônio líquido	861.782	621.586	861.782	621.586

Categoria de instrumentos financeiros

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Ativos financeiros				
Empréstimos e recebíveis:				
Caixa e bancos	65.077	73.996	65.172	77.108
Depósitos judiciais	301.934	292.187	301.936	292.189
Contas a receber	661.240	578.904	666.421	584.571
Partes relacionadas	66.085	66.296	65.160	64.021

A valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação - Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.119.986	1.293.981	1.156.797	1.327.282
Reconhecimento inicial-outras ativos financeiros	322	13.906	322	13.906

Passivos financeiros

Custo amortizado:				
Fornecedores	2.110.299	2.353.473	2.120.123	2.364.959
Empréstimos e financiamentos	1.503.930	1.498.700	1.503.964	1.498.838
Partes relacionadas	71.290	72.923	71.325	72.955
Tributos parcelados	8.770	-	8.770	-
Outras contas a pagar - Ex-Cotistas (Integra)	1.000	-	1.000	-

A valor justo por meio do resultado:

Mantidos para negociação - Empréstimos e financiamentos	98.792	333.503	98.792	333.503
Reconhecimento inicial - outros passivos financeiros	4.161	16.435	4.161	16.435

Mensurações de valor justo

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja mensurado ou divulgado nas demonstrações contábeis são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Nível 1 - preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. A Companhia utiliza a técnica de fluxo de caixa descontado para suas mensurações;

Nível 3 - técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

A mensuração dos ativos e passivos da Companhia, ao valor justo, está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado		Mensuração
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016	do valor justo
					Nível
Ativos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários	1.119.986	1.293.981	1.156.797	1.327.282	Nível 2
Outros ativos financeiros	322	13.906	322	13.906	Nível 2
Passivos financeiros					
A valor justo por meio do resultado:					
Empréstimos e financiamentos	98.792	333.503	98.792	333.503	Nível 2
Outros passivos financeiros	4.161	16.435	4.161	16.435	Nível 2

Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis:

Abaixo detalham-se as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2, assim como os *inputs* significativos não observáveis utilizados:

Empréstimos e financiamentos: Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI. O valor justo foi determinado baseando-se no valor presente dos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média de CDI futuro, adicionados ao risco de crédito, correspondente a todos os empréstimos, vencíveis entre 2017 e 2022, apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

Empréstimos e financiamentos designados para Hedge Accounting: Essa categoria inclui empréstimos e financiamentos relacionados ao risco objeto de *hedge*, ou seja, aos *swaps* contratados pela Companhia que satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado nas cotações de corretoras. Essas cotações são testadas quanto à razoabilidade através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread* o qual reflete a mudança do cenário de risco da Companhia no período descontado.

Empréstimos a valor justo: Essa categoria inclui financiamentos e empréstimos designados desde a sua contratação inicial a valor justo que satisfazem os critérios de classificação definidos pelo CPC 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

O valor justo desses passivos é baseado através do desconto de fluxos de caixa futuros estimados baseando-se nas condições e vencimento de cada contrato e utilizando-se o cupom cambial acrescido de um *spread* o qual é obtido em cotação com as instituições financeiras para refletir o risco de crédito da Companhia no período descontado.

Gestão de risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira da Companhia, que elabora um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. O Grupo gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras, com frequente divulgação de informações para suportar decisões de crédito quando da necessidade de recursos externos.

A tabela a seguir mostra em detalhes o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros do Grupo e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações:

	Inferior a		Superior a	
	um ano	Um a três anos	Três anos	Total
Fornecedores	2.120.123	-	-	2.120.123
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros	720.466	566.739	319.712	1.606.917
Partes relacionadas	71.325	-	-	71.325
Tributos parcelados	8.770	-	-	8.770
Outras contas a pagar - Ex-Cotistas (Integra)	1.000	-	-	1.000

Considerações sobre riscos

Os negócios do Grupo compreendem especialmente o comércio varejista de bens de consumo, principalmente eletrodomésticos, eletrônicos, móveis e serviços financeiros, o financiamento ao consumidor para as aquisições dos referidos bens e atividades de grupos de consórcio, formados para a aquisição de veículos, motos, eletrodomésticos e imóveis. Os principais fatores de risco de mercado que afetam seus negócios são, sumariamente, os seguintes:

Risco de crédito: o risco de crédito surge da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas resultantes do não recebimento de valores faturados a seus clientes, cujo saldo consolidado em 30 de setembro de 2017 era de R\$ 544.487 (R\$ 466.061 em 31 de dezembro de 2016). Grande parte das vendas da Companhia são realizadas utilizando como modalidade de pagamento o cartão de crédito, que são substancialmente securitizadas com as administradoras de cartões de crédito. Os demais contas a receber a Companhia avalia também o risco como sendo baixo, tendo em vista a pulverização natural das vendas em função do grande número de clientes, porém não há garantias reais de recebimento do saldo total de contas a receber, em virtude da natureza dos negócios do Grupo. Mesmo assim, o risco é gerenciado por meio de análises periódicas do nível de inadimplência, bem como pela adoção de formas mais eficazes de

cobrança. Em 30 de setembro de 2017, o Grupo mantinha em contas a receber saldos que estariam vencidos ou perdidos, cujos termos foram renegociados, no montante de R\$ 4.813 (R\$ 4.672 em 31 de dezembro de 2016), os quais estão adicionados à análise do Grupo sobre a necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. Na nota explicativa 7 são divulgadas maiores informações sobre o contas a receber.

A política da Companhia para investimentos em títulos de dívida (aplicações financeiras) é de se investir em títulos que possuem rating atribuído pelas principais agências de risco de crédito, de no mínimo AAA. Em 30 de setembro de 2017, 100% (cem por cento) dos investimentos mantidos pela Companhia possuem tal nível de rating. Ressalta-se ainda que grande maioria desses títulos são títulos com o risco soberano (títulos públicos brasileiros).

Risco de mercado: decorre do desaquecimento do varejo no cenário econômico do País. O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado por meio do estabelecimento de políticas operacionais e comerciais, determinação de limites para transações com derivativos e do monitoramento constante das posições assumidas. Os principais riscos relacionados são as variações na taxa de juros e nas taxas de câmbio.

Risco de taxas de juros: o Grupo está exposto a taxas de juros flutuantes vinculadas ao “Certificado de Depósito Interbancário (CDI)”, relativas a aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos em reais, para os quais realizou análise de sensibilidade, conforme descrito abaixo.

Em 30 de setembro de 2017, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando um cenário provável e cenários com aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas. O cenário provável de aumento nas taxas de juros, foi mensurado utilizando-se taxas de juros futuros divulgadas pela BM&F BOVESPA e/ou BACEN. Os efeitos esperados de despesas com juros líquidas das receitas financeiras das aplicações financeiras para os próximos três meses são como segue:

	<u>Controladora</u> 30/09/2017	<u>Consolidado</u> 30/09/2017
Certificados de depósitos bancários (nota 5)	76.440	87.471
Fundos de investimentos não exclusivos (nota 5)	202	25.982
Equivalentes de caixa	76.642	113.453
Títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros (nota 6)	1.043.666	1.043.666
Total equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e outros ativos financeiros	1.120.308	1.157.119
Empréstimos, financiamentos e outros passivos financeiros (nota 18)	(1.606.883)	(1.606.917)
Variação	(486.575)	(449.798)
Juros a incorrer expostos a CDI	8,14%	8,14%
Impacto no resultado financeiro, líquido de impostos:		
Cenário I Provável	12.630	11.935
Cenário II Acima 25%	15.787	14.919
Cenário III Acima 50%	18.944	17.903

Gestão de risco de taxa de câmbio: a Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos com o propósito de atender às suas necessidades no gerenciamento de riscos de mercado, decorrentes do descasamento entre moedas e indexadores. As operações com instrumentos derivativos são realizadas por intermédio da Diretoria Financeira, de acordo com políticas previamente aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia. No reconhecimento

inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para levar a efeito o *hedge*.

A documentação inclui a identificação do instrumento de *hedge*, o item ou transação objeto de *hedge*, a natureza do risco objeto de *hedge*, a natureza dos riscos excluídos da relação de *hedge*, a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge* e a forma como a Companhia irá avaliar a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*.

Nesse cenário, a Companhia captou empréstimos denominados em moeda estrangeira acrescidos de juros para os quais foram contratadas operações de “*swap*”, com o objetivo de proteção contra risco nas mudanças das taxas de câmbio, substituindo os juros contratados e a variação cambial da moeda estrangeira pela variação do CDI acrescido de taxa pré-fixada. Para fins de contabilidade de cobertura (*hedge accounting*), esses instrumentos são classificados como *hedge* de valor justo e são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo, tanto do derivativo de *hedging* (*swap*) quanto do objeto de *hedge* (empréstimos), durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, como resultado financeiro.

O detalhe dos contratos que impactaram o resultado do período findo em 30 de setembro de 2017 é como segue:

Hedge de valor justo

Instrumento de *hedge*

	<i>Swaps</i>			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo(a)	
Ativo (ponta ativa)	97.754	1.038	98.792	US\$+3,26%
Passivo (ponta passiva)	102.633	(2)	102.631	115,14% CDI
Total	(4.879)	1.040	(3.839)	

Objeto de *hedge*

	Capital de giro em USD			Indexadores médios
	Posição financeira	Ajuste MTM	Valor justo(a)	
Passivo	97.754	1.038	98.792	US\$+3,26%

Conciliação

Outros ativos financeiros (Nota 6)	322
Outros passivos financeiros (Nota 17)	(4.161)
(=) Valor justo do instrumento financeiro derivativo	(3.839)

Conforme mencionado anteriormente, a Administração do Grupo entende não haver risco de mercado pela alteração na taxa de câmbio, uma vez que todos os seus passivos financeiros relevantes registrados em moeda estrangeira estão atrelados a operações de “*swap*”, de modo que o tratamento contábil e financeiro desses empréstimos é denominado em moeda local.

Assim, a variação do instrumento financeiro derivativo “*swap*” e dos empréstimos e financiamentos são compensados.

Não houve, nos períodos apresentados, operações que deixaram de ser qualificadas como operações de proteção patrimonial, bem como não há compromissos futuros objetos de proteção patrimonial de fluxo de caixa.

28 Demonstrações dos fluxos de caixa

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Varição de valor justos de instrumentos financeiros disponíveis para venda	2.007	3.013	2.007	3.013
Outras contas a pagar - Ex-Cotistas “Integra Commerce”	1.000	-	1.000	-

29 Cobertura de seguros

A Controladora mantém contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As coberturas de seguros, em valores de 30 de setembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016, são assim demonstradas:

	30/09/2017	31/12/2016
Responsabilidade civil e D&O	65.000	42.000
Riscos diversos-estoques e imobilizado	2.067.629	2.014.174
Veículos	14.162	17.285
	2.146.791	2.073.459

30 Eventos subsequentes

30.1 Oferta Pública de Ações - “Follow-On”

Em 12 de setembro de 2017, a Companhia deu início a uma oferta pública de ações com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, compreendendo distribuição primária de 17.600.000 novas ações ordinárias de emissão da Companhia e distribuição secundária de 6.400.000 ações ordinárias de titularidade de acionistas vendedores. O preço por ação foi fixado em R\$ 65,00, após conclusão do procedimento de coleta de intenções de investimento junto a investidores profissionais.

Assim, o montante total da Oferta Restrita, com base no preço por ação, é de R\$ 1.560.000, sendo que R\$ 1.144.000 refere-se à distribuição primária e R\$ 416.000 refere-se à distribuição secundária. O quadro abaixo indica a composição do capital social da Companhia, integralmente subscrito e integralizado, anteriormente a Oferta Restrita e após a conclusão da Oferta Restrita. As comissões dos coordenadores da oferta totalizaram R\$ 38.531, que serão contabilizadas líquidas no capital social. As demais despesas relativas a oferta ainda estão em fase de apuração.

Composição acionária	Quantidade	Valor (em R\$)
Antes da Oferta Restrita	172.991.464	626.911.472
Oferta Restrita	17.600.000	1.144.000.000
Após Oferta Restrita	190.591.464	1.770.911.472

A Oferta Restrita encerrou-se em 03 de Outubro de 2017. Os recursos líquidos provenientes da Oferta Primária serão utilizados para: (i) investimentos em ativos de longo prazo, incluindo (a) melhoria e expansão da malha logística, (b) tecnologia e desenvolvimento da plataforma digital, (c) transformação das lojas existentes em pontos de venda e centros de distribuição (“shoppable distribution centers”), (d) inauguração de lojas novas, e (e) aquisição de empresas de tecnologia com atuação no segmento digital; e (ii) otimização da estrutura de capital da Companhia, incluindo pagamento de dívidas de curto prazo.

30.2 Aprovação de resgate antecipado de debêntures

Em reunião do Conselho de Administração na data de 31 de outubro de 2017, foi aprovado o resgate antecipado facultativo da totalidade das 3ª. (terceira), 4ª. (quarta), 5ª. (quinta) e 6ª. (sexta) emissões de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, nos termos de suas escrituras de emissão.

* * *